

**Convênio entre Museu das Culturas Dom Bosco e Museu Für Völkerkunde  
Wien-Austria**

Em resposta ao convite da curadora do Museu das Culturas Dom Bosco (MCDB), Dra. Aivone Carvalho, esteve em visita a Campo Grande entre os dias 17 e 23 Outubro, o diretor do Museu für VölkerKunde da cidade de Viena-Austria (MVW), Christian F. Feest. Sua vinda trouxe grandes expectativas de desenvolvimento de projetos dentro do convênio estabelecido entre estes museus, e dada a enorme importância cultural deste encontro, o diretor do MCDB, Irmão Raffaele Lochi, o magnífico reitor da Universidade Católica Dom Bosco, Pe. José Marinoni e o Pró-reitor acadêmico Pe. Dr. Gildasio Mendes estiveram presentes no auditório do MCDB nesta segunda feira para a apresentação audiovisual sobre o histórico e sobre o acervo do Museu de Viena.

O apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e a filosofia do selo Cultura Viva do Ministério da Cultura incutida na missão do Museu das Culturas Dom Bosco, foram fundamentais para a conquista dos objetivos iniciais e culminou com a assinatura da Ata de Convênio na qual se estabeleceu o comprometimento de realização de algumas atividades entre os dois museus. De acordo com a curadora do MCDB e coordenadora deste encontro, Dra. Aivone Carvalho, os assuntos e discussões dos dias ulteriores serviram de base para estabelecer os parâmetros da implantação do Projeto de Repatriação Virtual de peças indígenas de diversas etnias brasileiras, em especial a etnia Bororo, que se encontram expostas em museus europeus, inclusive no museu austríaco, desde a ocasião em que foram coletadas em nosso país no final do século XIX.

Pretende-se, por meio de um banco de dados, permitir o acesso facilitado a pesquisadores, mas principalmente aos Bororo que poderão se utilizar deste artifício tecnológico em seu benefício, sobretudo para o resgate cultural de diversos aspectos artísticos e comportamentais perdidos pela presença e interferência do homem branco em seu cotidiano.

Dentre as demais atividades podemos destacar o grande intercâmbio de informações sobre o rico acervo de cada um destes museus e de suas

respectivas experiências de trabalho, assim como a troca de publicações e co-produções em exposições. A adequação desta idéia inicial proporcionará posteriormente, em escala mundial, a conexão cultural entre diversos países, bem como a melhor compreensão dos povos do Brasil.